

Sistema de rede sem fios em breve na UBI "Projecto envolve toda a Universidade"

No final de 2004, vai ser possível navegar na Internet e aceder a um novo portal de conteúdos em todo o campus da UBI.

"O projecto enquadra a UBI numa iniciativa nacional que é a E-U Campos Virtuais que visa a criação de aplicações de redes de comunicação, produção e disponibilização de conteúdos e de serviços incentivando a produção, acesso e partilha do conhecimento de um modo geral. Esta parte de conteúdos abrange todas as áreas científicas da UBI", explica José Pacheco de Carvalho, responsável pelo projecto na UBI.

Este sistema sem fios, já a ser implantado na UBI, deverá estar concluído até ao final do próximo ano. A transmissão de dados da antena para o portátil é feita através de ondas electromagnéticas a 10,4 gigahertz, funcionando de forma semelhante à captação de transmissões de rádio. No projecto estão já planeados todos os edifícios que serão incluídos. Ao todo serão instaladas 18 antenas e cerca de 200 pontos de acesso que alcançam um raio de 50 metros. Todos



Paula Fonseca e Pacheco de Carvalho falam sobre o sistema sem fios

os pólos da universidade serão abrangidos, incluindo a sede da AAUBI.

O projecto divide-se em duas partes principais. "A primeira é a existência de uma rede wireless, que abrangerá todos os locais da universidade. Além disso, haverá serviços, que poderão ser acedidos através dessa rede", explica Paula Fonseca, do Centro de Informática, membro da equipa responsável pela implantação do sistema.

"Depois, há a parte dos conteúdos que envolverá toda a instituição", refere.

Relativamente às restrições de acesso, os alunos usarão as contas que lhes são atribuídas no acto da matrícula. "Essa conta será também o passe para entrar na rede wireless. Através do portátil terá se autenticar com username e password e, então, terá acesso à rede e aos serviços disponíveis", explica a técnica do Centro de Informática.

Portal com mais conteúdos

"Relativamente aos conteúdos, a ideia é haver um portal único, em que o utilizador, seja docente, aluno ou funcionário, ao ser autenticado, veja a sua página com informação", relata Paula Fonseca, e acrescenta, "Vamos tentar motivar os docentes a insir informação, já que este será um meio de trabalho e de comunicação entre o professor e o aluno". O portal envolverá vários elementos, alguns já disponíveis, como os Serviços Académicos, mas também outros serviços como a Contabilidade e a Tesouraria. "Digamos que o projecto também permite "webdizar" os serviços administrativos. Em vez de circular papel, poderá fazer-se quase tudo digitalmente", refere a técnica.

O objectivo do projecto a nível nacional é integrar todas as universidades. Isto significa que mesmo noutra universidade, com o username e password da UBI se poderá aceder aos conteúdos do portal. Será uma

rede académica nacional. Para essa ligação haverá um servidor central de autenticação, que reunirá todas as universidades.

Há também uma parceria com empresas que facilitam a aquisição de computadores portáteis, a preços acessíveis para estudantes, docentes e funcionários.

"Esta rede não podia ser desenvolvida sem um reforço da rede fixa. Há ainda partes da universidade onde não há qualquer rede fixa, como as cantinas, residências e outros locais", sublinha Pacheco de Carvalho.

Em termos de financiamento, o projecto foi apresentado com um componente FEDER (cerca de 930 mil euros) e outra FSN (110 mil euros), diferentes fontes de financiamento. A FEDER já está confirmada e a UBI terá de participar com 35 por cento do valor. Os termos contratuais foram assinados a 2 de Outubro. Quanto à FSE aguarda-se decisão superior.

Jornadas de Publicidade e Comunicação O caminho dos anúncios

A relação da publicidade com a arte, a retórica, o cinema e o design foram alguns dos temas abordados nas jornadas realizadas nos dias 7 e 8 de Novembro.

Será que a publicidade pode ser considerada um discurso com marcas artísticas ou será que a arte e a publicidade são incompatíveis? Esta foi uma das questões levantadas nas Jornadas de Publicidade e Comunicação realizadas nos dias 7 e 8 de Novembro. A iniciativa foi organizada pelo Departamento de Comunicação e Artes e pelo Labcom - Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line. Segundo Eduardo Camilo, docente na UBI e responsável pela organização, o principal objectivo do evento foi "reflectir sobre um conjunto de ideias que se assumem como preocupações da investigação científica num conjunto de áreas relacionadas com a publicidade, desde a sociologia à semiótica, passando pela retórica e pelos estudos literários".

No primeiro painel subordinado ao tema "Retóricas da Publicidade", Lopez Eire, docente da Universidade de Salamanca afirmou que "a publicidade é um ramo moderno da retórica". Uma ideia reforçada por António Fidalgo, docente na UBI que lembrou os três tipos de discurso retórico em Aristóteles e acrescentou, "agora surge um quarto género retórico que é o publicitário". Também Tito Cardoso e Cunha abordou a questão da retórica na publicidade, mas reconhece que "há coisas que nem a publicidade nem a persuasão conseguem resolver", dando como exemplo o



Lopez Eire, um dos oradores

caso da Prevenção Rodoviária.

A relação entre a arte e a publicidade foi uma questão constantemente levantada. António Delgado, docente da UBI considera que "um anúncio nunca pode ser uma obra de arte pois na publicidade a arte é transformada em meio". No âmbito do segundo painel subordinado ao tema "Linguagens e Discursos", Raul Rodríguez apresentou a publicidade como sendo "omnívora e canibal" na medida em que se devora a si mesma e se nutre de todos os sistemas sociais. Eduardo Camilo focou o tema da institucionalização e da objectivação publicitária centrando-se no caso específico da Super Bock.

Cinema e Design

Luis Nogueira, docente da UBI, abordou a questão da narrativa da publicidade de uma forma

paralela ao que acontece no cinema. Uma comunicação inserida no último painel intitulado "Ângulos de Análise". Segundo Nogueira, "a narrativa publicitária não será muito diferente da cinematográfica", mas frisa que "o trabalho sobre as imagens é mais livre na publicidade que no cinema".

Jorge Bacerlar, tratou na sua apresentação, do papel dos designers na publicidade. "A comunicação publicitária tende a aproximar-se perigosamente do que é socialmente inaceitável". O docente da UBI afirma ainda que o público exige um design cada vez melhor e deixa no ar a questão: "Estarão os designers conscientes do que andam a fazer?".

O responsável pela organização das jornadas, Eduardo Camilo, explica que a iniciativa surgiu "na confluência de uma certa produção científica que muito timidamente vem surgindo no nosso País". A publicidade tem sido um objecto de estudo pouco explorado em Portugal, mas segundo Camilo, "investigações bastante interessantes estão agora a começar".

Para além dos vários painéis temáticos, o programa das Jornadas incluiu uma retrospectiva do Festival de Cannes. Uma mostra que contou com o apoio do Cine Clube da Beira Interior e que permitiu visionar filmes publicitários de todo o mundo premiados no ano 2002. **C.R.**

Prémio de melhor porta-estandarte Já B'Ubi (en)cantam Aula Magna

Filipe Silveira



A tuna da UBI "Já B'Ubi & Tokuskopus" conquistou o prémio de "Melhor Porta-Estandarte", no passado dia 14. O galardão foi conseguido no IV Festival Tunas de Engenharia, organizado pela Ordem dos Engenheiros, que teve lugar na "Aula Magna", em Lisboa.

Visivelmente contente com o prémio, o porta-estandarte da Tuna, "Sardinha", sublinhou que o troféu foi ganho com "esforço e dedicação", factores que, para o estudante, "marcaram a diferença". Uma opinião partilhada pelo "magister", Homero, que explicou que o prémio "é fruto do trabalho gradual que temos vindo a desenvolver".

O espectáculo dos "Já B'UBI" começou ao som do "Autocarro do Amor", "Zé dos Galhos", "Recepção ao Caloiro" e "Garraçada" foram alguns dos temas tocados. O momento alto da actuação foi mesmo a serenata "Se o dia é escuro", dedicada à guia da tuna durante o festival. No final, o magister da "Orxestra Académica" afirmou que tinha sido "das melhores actuações de sempre".

O Festival foi de resto dominado pela "TUIST", do Instituto Superior Técnico que conseguiu reunir consenso no júri e ganhar três prémios: "Melhor tuna", "Melhor instrumental" e ainda "Melhor solista". A Estudantina Académica de Lisboa não conseguiu mais do que o terceiro lugar do festival, na categoria "Melhor Pan-deirola". A Agrícola Uma conquistou o segundo lugar.

Ainda que extra-concurso, também as tunas femininas marcaram presença na "Aula Magna". Foi o caso da Tunassa (Tuna Feminina do Instituto Superior de Agronomia) e da Tuna Maria (Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa).

No final do espectáculo, o Bastonário da Ordem dos Engenheiros estava satisfeito com a actuação das tunas presentes no festival. Para Francisco Sousa Soares os participantes "souberam cantar, tocar, mas conseguiram sobretudo animar o público". Por isso mesmo Sousa Soares já prometeu voltar a repetir o Festival Tunas de Engenharia.